



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

ATA N.º 4/2017

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSETTE

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas e quinze minutos em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: período para intervenção do público-----

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia-----

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente-----

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos, de interesse para a Autarquia-----

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia-----

PONTO TRÊS PONTO UM: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.-----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à Ata nº2 da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2017.-----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Análise conducente à Ata nº3 da Sessão Ordinária de 28 de abril de 2017.-----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento 2017.-----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Proposta de aprovação da alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo.-----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

Handwritten signature in blue ink.

Tendo presente o nº 1 do artigo 57º da Lei 75/13 de 12 de Setembro lavra-se a presente ata-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da sessão, desejou boa noite a todos os presentes, e pediu que se fizesse um minuto de silêncio pelas vítimas dos fogos de Pedrogão Grande e das regiões adjacentes. -----

Seguidamente, solicitou que se realizasse a chamada, verificando-se a presença dos membros: Luiz Manuel dos Santos Bimbo; Ricardo Jorge Brinquete Lapão; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Célia Maria Matos Alpalhão; Pedro Manuel Alpalhão Bilro; Leonel António Valentim Infante; António Júlio Florindo Prates; Celso Miguel Lopes Ramalho; Ângelo João Guarda Verdades de Sá; Joaquim Manuel Ganito Trincheiras; João Miguel Cordeiro Geadas Letras; Paulo Jorge Ramos Ferreira; João Pedro Velez Paulo; Pedro Manuel Lopes Grego; Crispim Francisco Avó Lopes; Manuel António Barroso Alpalhão; João Pedro Martins Leitão.-----

----- Verificou-se a ausência do membro: Francisco José Ramalho Mendes, que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como **documento nº.1**) e foi substituído pelo senhor Celso Miguel Lopes Ramalho; Quintino Manuel Primo Cordeiro, que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento nº2**) e foi substituído pelo senhor Manuel António Barroso Alpalhão; Paulo Jorge Panasco Aires, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento nº3**); Augusto Manuel Bilro Guégués; João António Ameixa Morgado, que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento nº4**) e foi substituído pelo senhor João Pedro Martins Leitão. -----

PONTO UM: Período para intervenção do público

----- Não houve intervenções por parte do público presente. -----

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **O membro Célia Alpalhão (2ª Secretária)** desejou boa noite a todos os presentes, e relativamente ao expediente entrado, informou ter sido recebida a seguinte documentação: -----

➤ **Ofícios da Câmara Municipal**, a informarem sobre o pedido de documentação de: -----

- *Guia da receita correspondente à publicidade da Rádio Campanário relativo ao mês de março de 2017.* -----



Borba

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

- *Informação sobre toda a correspondência e guias de receita desde outubro de 2013, existentes entre o município de Borba e os responsáveis pelo loteamento Proença & Filhos.* -----

- **Email – Presidente da Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiro – Adesão à ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais.** -----

----- Relativamente ao **Expediente Expedido** -----

- **Ofícios para os diferentes organismos/entidades**, com a Declaração de Voto, apresentada pelos eleitos do PS, na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 28/04/2017. -----

- **Ofícios ao Partido Socialista – Seção Borba**, em resposta aos seus ofícios datados de 21/04/2017 – referentes: -----

- *“Guia de receita correspondente à publicidade da Rádio Campanário relativa ao mês de março de 2017”.* -----
- *Informação sobre toda a correspondência e guias de receita desde outubro de 2013, existentes entre o município de Borba e os responsáveis pelo loteamento Proença & Filhos.* -----

----- Informou que como usualmente o expediente encontra-se disponível para consulta. -----

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos, de interesse para a Autarquia

----- O membro **António Prates** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida enunciou as questões sobre as quais queria uma resposta do senhor presidente da Câmara: “(...)”, o primeiro assunto é sobre os taxistas, assunto que já aqui apresentei, há um ano atrás (...), e ao qual o senhor presidente respondeu que o mesmo seria resolvido até outubro de 2016 (...). -----

----- “O segundo assunto tem a ver com o telhado dos balneários do Campo de Futebol de Rio de Moinhos. Foi-me dito a mim, para comunicar às pessoas que utilizam aqueles balneários, que o problema seria resolvido, mas já lá vão cerca de dois anos e nada foi feito. Foi dito, numa reunião desta Assembleia, que depois da reparação do telhado do Sport Clube Borbense, passariam à substituição do telhado dos balneários do Campo de Futebol de Rio de Moinhos, que é de amianto (...). O que



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

pretendo saber é como está a situação dos balneários". -----

----- "O terceiro assunto tem que ver com uma pergunta que eu fiz aqui ao senhor presidente da Câmara em dezembro de 2016, sobre a diminuição da desertificação do concelho e o aumento do emprego no concelho (...). O senhor presidente, disse que me entregaria um documento sobre a questão colocada, o certo é que já passaram seis meses e ainda não recebi documento nenhum. Volto a perguntar ao senhor presidente, se tem alguns dados que me possa facultar no que diz respeito a este assunto". -----

----- Continuou realçando o facto de ser essa uma das grandes "batalhas", preocupações, que o MuB referia na sua carta de intenções em setembro de 2013, a "criação e promoção do emprego no concelho de Borba. Acrescentou questão maior do movimento – MuB, naquela altura. -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** desejou boa noite a todos os presentes e respondeu ao membro António Prates "(...) relativamente aos taxistas houve várias hipóteses para a mudança de local da praça de táxis, sendo a mais viável frente ao atual posto da GNR (...) assunto que está a ser estudado, e que ainda não está resolvido". -----

----- Relativamente ao telhado dos balneários do Campo de Futebol de Rio de Moinhos disse existir um projeto integrado no Turismo para a remodelação daquela zona e, acrescentou incluir o referido projeto um Centro de Apoio a Ciclistas e uma pista para cicloturismo estando o mesmo apenas a aguardar a sua aprovação. No que concerne aos custos disse estar previsto ser subsidiado em cerca de 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros), e que caso o projeto não fosse aprovado, o problema seria resolvido "com calma e paciência". -----

----- Em relação aos edifícios que têm amianto esclareceu estarem essas situações sinalizadas, as quais iriam ser resolvidas com a maior brevidade possível. -----

----- No que respeita à questão da diminuição da desertificação do concelho e aumento do emprego no concelho de Borba informou ter tido o trabalho sazonal um aumento significativo no concelho, porque houve algum investimento por parte do setor público e privado. -----

----- Dirigindo-se ao membro Júlio Prates disse que "o mundo é muito prático e muito real". -----

----- **O membro António Prates** respondeu "(...) senhor presidente, estou aqui a representar a carta de intenções do MuB, os programas do MuB, e o senhor presidente da Câmara é o representante maior dessa carta de intenções e dos programas do MuB, por isso devemos falar mais em nós, em vez de falarmos no eu, como costumamos falar, as palavras são a casca e as ações são o sumo". Continuou "(...) senhor presidente, eu dei a minha palavra de honra (...), em que o telhado dos balneários do Campo de Futebol de Rio de Moinhos, seria substituído o mais rápido possível, essa informação foi transmitida aos interessados, depois de o senhor me a ter transmitido, e já lá vão dois anos e nada foi feito". -----

Continuou "(...), no que se refere ao estudo da quebra da desertificação do concelho e do aumento do emprego no concelho de Borba, disse aqui na Assembleia de dezembro/ 2016, que me entregaria no

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

dia a seguir, se fosse necessário, um documento que havia a esse respeito, mas segundo o que subentendo esse documento não existe, pelo menos não me foi entregue e já passaram seis meses”.

----- **O membro João Pedro** desejou boa noite a todos os presentes e disse que no seguimento do convite que tinha sido endereçado pelo gabinete da Assembleia relativamente à apresentação de um voto de pesar pela tragédia dos fogos ocorrida nos concelhos de Pedrogão Grande, Góis e Castanheira de Pêra, a CDU tinha preparado um voto de pesar e de solidariedade para apresentar, e que caso todas as forças políticas com assento na Assembleia concordassem com o mesmo, os eleitos da CDU não se oponham que este fosse enviado em nome de todas as forças políticas com assento no presente órgão. -----

----- Seguidamente informou ter uma moção para apresentar, e pediu ao senhor presidente da Assembleia que colocasse à consideração do plenário se a mesma poderia, ou não, ser apresentada.

----- Seguidamente gerou-se um burburinho na sala, não perceptível. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** perguntou ao membro João Pedro se queria já a resposta relativamente à questão da apresentação da Moção. -----

----- Seguidamente recordou ter endereçado a todas as forças políticas com assento naquela Assembleia um convite para uma reunião na qual seria elaborado o voto de pesar a apresentar pela tragédia sofrida nos fogos de Pedrogão Grande, Góis e Castanheira de Pêra, e que os membros não tinham aderido. -----

----- **O membro Paulo Ferreira** referiu que a resposta não tinha sido bem aquela que o senhor presidente acabava de referir. -----

----- **O membro João Pedro** referiu ter a sua anterior intervenção como objetivo a entrega dos dois documentos que a CDU tinha para apresentar, embora os assuntos fossem diferentes. Justificou “Não quis aqui gerar nenhuma confusão (...)”. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** colocou à consideração do plenário, a apresentação e votação da Moção por parte da CDU. -----

----- **O membro João Letras** pediu a palavra, disse compreender o convite endereçado pela mesa da Assembleia no que respeita ao voto de pesar, e referiu que bastaria tivesse sido dito que “(...) seria apresentado um voto de pesar que contaria com a colaboração de todos os partidos políticos, para que todos em uníssono votassem esse voto de pesar (...)”. Acrescentou “(...) No meu ponto de vista não faz nenhum sentido cada força política apresentar um voto de pesar (...)”. -----

----- **O membro Celso Ramalho** disse “(...) na sequência do assunto em discussão, informo que o Partido Socialista também tinha um voto de pesar para apresentar pela mesma razão. Mas se o senhor presidente e esta Assembleia entenderem que devemos aprovar o voto de pesar referido pela CDU como sendo o voto de pesar apresentado pela mesa, nós estaremos disponíveis para o votar favoravelmente e deixarmos o nosso de lado (...)”. -----

----- **O membro João Pedro** disse ser o voto de pesar da CDU, um voto de pesar e de solidariedade.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

id

Em continuação explicou ser a moção que tinha para apresentar um assunto completamente diferente, que tinha como título "ALMARAZ, NÃO". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** desejou boa noite a todos os presentes e alertou para a pertinência de se ponderar a situação e fazer um ponto de ordem. Seguidamente disse ter o Partido Socialista algumas Tomadas de Posição a apresentar, ser o voto de Pesar elaborado pelo Partido que representa igualmente de Pesar e de Solidariedade, estar o grupo parlamentar a que pertence disposto a dispensá-lo, e a votar o que estava em apreciação, caso a mesa da Assembleia assim o entendesse, porque naquele caso não estavam em causa questões políticas. -----

----- **O membro Paulo Ferreira** desejou boa noite a todos os presentes e disse ao senhor presidente que não lhe tinha sido possível, estar na reunião do dia anterior, conforme resposta atempadamente transmitida. Tendo no seguimento efetuado a seguinte sugestão "(...) no dia de hoje (...), todos juntos poderíamos fazer o voto de pesar, é esta a minha opinião". -----

----- Relembrou ao senhor presidente da Assembleia Municipal a ausência deste às duas primeiras reuniões do Conselho Municipal de Segurança, facto que eliminou todo o trabalho desenvolvido nas mesmas, e exigiu por duas vezes o reinício de todo o processo. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** propôs ao plenário que se elaborasse um texto conjunto, ou que se ficasse solidário com o texto que a CDU passaria a ler de seguida, o qual seria posteriormente enviado em nome da Assembleia Municipal de Borba. -----

----- **O membro João Pedro** referiu " (...) tal como respondi no *email* é um texto para partilhar com toda a Assembleia, que pode ser enviado em nome da Assembleia, esta é uma questão demasiado grave e triste para tirarmos daqui dividendos políticos, penso que isto é consensual a todos. Penso que este texto, se todos estiverem de acordo, pode ser validado para se colocar à aprovação (...)". -----

----- Seguidamente leu o texto, que arquiva em pasta anexa como o **documento nº5**-----

-Voto de Pesar e Solidariedade -----

- A Assembleia Municipal de Borba expressa o seu mais sincero voto de consternação e pesar pela tragédia que ocorreu em Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, e endereça sentidas condolências a todos os familiares das vítimas do incêndio que devastou este Município. ----

- Às populações afetadas, transmitimos a máxima solidariedade perante tamanha calamidade. -----

- Expressar, também, um sentido voto de louvor para todos os bombeiros e profissionais da Proteção Civil que com o seu trabalho altruísta, enfrentando condições penosas e profundamente hostis, têm combatido este incêndio de forma corajosa e vigorosa, no cumprimento da sua missão, bem como a todos os portugueses que, de alguma forma, têm contribuído para que seja possível superar este triste e difícil momento. -----

----- **O membro Celso Ramalho** interveio para complementar o texto lido, com o seguinte: "(...), penso ser importante constar para onde deve ser enviado o voto, ou seja, o voto de pesar e solidariedade deve ser enviado para os Municípios de: -----



Borba

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

Pedrógão Grande; -----

Figueiró dos Vinhos; -----

Castanheira de Pêra. -----

----- O presidente da Assembleia Municipal referiu ser o texto que a mesa da Assembleia tinha mais elaborado, mas que a ideia era a mesma. -----

----- Seguidamente colocou o texto à votação do plenário, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- De seguida o membro João Pedro apresentou e leu uma Moção que se arquiva em pasta anexa como documento nº6. -----

----- Moção "Almaraz, NÃO" -----

- "O uso de energia nuclear está, desde sempre, envolto em controvérsia; os vários desastres que, periodicamente, acontecem, com consequências gravíssimas, vêm dando mais força à nossa convicção que o seu uso deve ser abolido, devendo os esforços políticos, científicos, económicos, convergir para a generalização e otimização das energias renováveis, amigas do ambiente. -----

- Afirmamos ser tempo: de terminar com a energia nuclear; de encontrar outras alternativas, de criar planos que progressivamente vão abolindo a opção do nuclear. -----

- A central nuclear de Almaraz funciona desde 1981, parcialmente, e, plenamente, desde 1983, impondo-se o seu encerramento e desmantelamento se não antes, pelo menos desde 2010, o que teria sucedido se o Governo Espanhol não tivesse prolongado a licença de atividade até 2020. Estamos perante uma central que se situa apenas a cerca de 100 km da fronteira portuguesa, usa as águas do Rio Tejo para refrigeração e está obsoleta. -----

- Esta obsolescência é confirmada pelas falhas e deficiências que se têm sucedido, ao longo de anos, havendo a registar, já em 2016: avarias nas bombas de arrefecimento; a paragem de um dos dois motores; a deteção do uso de peças com defeito nos seus geradores; bem como um incêndio. -----

- Perante isto, o Governo Espanhol, ao invés de encerrar e desmantelar a central nuclear de Almaraz, pretende autorizar a instalação de um armazém temporário de resíduos. -----

- Enquanto os sucessivos governos portugueses tardam em tomar a atitude proactiva ansiada, o descontentamento das populações vai dando origem a manifestações de nível ibérico, que reclamam o encerramento desta central nuclear e pedem que Portugal exerça pressão para que tal desiderato se concretize. -----

- Sabendo que os reatores nucleares de Almaraz já ultrapassaram o seu prazo de validade há vários anos, é determinante lembrar que, nos termos do acordo de Madrid, celebrado entre Portugal e Espanha, no mês de fevereiro de 2008, Portugal tem uma palavra ativa em relação a toda esta situação de Almaraz, uma vez que num contexto de impactos transfronteiriços, temos direito a uma efetiva



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

participação num processo decisório. -----

- O que se justifica, pois em caso de acidente, teríamos sérios problemas radioativos em território português, particularmente no rio Tejo, devastando a sua biodiversidade e o tanto que a sua estabilidade representa para as/os portuguesas/es. -----

- Por tudo isto, Almaraz não é um assunto dos espanhóis, é, antes de mais, uma questão de segurança nacional, que se deve acautelar e reclamar, desde logo, porque o ambiente não tem fronteiras. -----

- Porque ao Governo português, como a qualquer outro, compete defender os interesses, do seu povo, do seu território, além de uma sustentabilidade global, queremos mais proatividade, em relação ao caso «Almaraz», que se encontra, praticamente, paredes-meias com Portugal. -----

- Assim, reunida em 23 de junho de 2017, a Assembleia Municipal de Borba: -----

- Rejeita a instalação de qualquer central ou cemitério nuclear em Portugal, ou junto da fronteira portuguesa, -----

- Condena, firmemente, a intenção do Governo Espanhol de autorizar a instalação de um armazém de resíduos da central nuclear de Almaraz; -----

- Exorta o Governo de Portugal a usar todos os meios legais e políticos ao seu alcance para travar essa instalação; -----

- Exorta o Governo Português, a Assembleia da República, os órgãos do poder local, a sociedade civil, a exigirem firmemente, nas respetivas esferas de atuação, o encerramento da Central Nuclear de Almaraz; -----

- Reitera, resolutamente, a sua rejeição, quanto a eventuais tentativas de instalação de qualquer nova central ou cemitério nuclear em Portugal, ou junto da fronteira portuguesa. -----

- Remeta-se para: -----

Presidente da Assembleia da República; -----

Ministério do Ambiente; -----

Comissão do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local; -----

Grupos Parlamentares da Assembleia da República; -----

Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP); -----

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC); -----

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); -----

Os Eleitos CDU -----



Borba

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

----- O presidente da Assembleia Municipal lembrou o artigo nº32, do Regimento da Assembleia Municipal, nas alíneas nº5 (A Assembleia Municipal, nas sessões ordinárias, só pode deliberar sobre assuntos incluídos na ordem do dia) e nº 6 (No caso urgência, reconhecida por dois terços dos seus membros, a Assembleia Municipal poderá deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia). --

----- Após concordância de todo o plenário, a moção foi colocada à votação, **tendo a mesma sido aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor (9 votos dos eleitos do MuB, 3 votos dos eleitos do PS, 2 votos dos eleitos da CDU, 2 votos dos eleitos do PSD, e uma abstenção do eleito do PS.** -----

----- O membro **Ângelo de Sá** relativamente à transferência do posto da GNR para as instalações da antiga escola primária comentou "(...) quando a GNR souber o preço que tem de pagar para a reconstrução e pela adaptação da escola ao posto de GNR, vai certamente dizer que é preferível construir um novo (...)". -----

----- No que respeita ao assunto da desertificação, referido pelo membro António Júlio Prates, ao qual o senhor presidente respondeu, poder-se-á concluir que "(...) os postos de trabalhos foram quase zero". Informou, "(...) existe no concelho uma associação que já criou cerca de trinta microempresas na região, as quais já criaram postos de trabalho (...)". Realçou que "(...) continuam a aparecer pessoas interessadas em criar novas microempresas, o que me parece importante para a região (...)". -----

----- Informou ter duas tomadas de posição para entregar, passando de seguida a apresentar e ler a primeira, a qual seguidamente se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº7. - Tomada de Posição** -----

"Os eleitos do PS consideram que é muito fácil falar e/ou opinar sobre os fogos, formas de combate ou sobre a sua prevenção e existem muitos estudos, teorias e planos publicados -----

Mas é sempre fácil falar e escrever quando se está fora do "campo de batalha" do combate ao fogo, onde variáveis de natureza diversa, meteorológicas ou outras mudam ao segundo e as tomadas de decisão também são da mesma ordem. -----

- Os eleitos do PS são favoráveis à prevenção de incêndios e para tal existe legislação e planos que só têm que ser cumpridos e para que isto aconteça autarquias, têm um papel fundamental bem como os restantes elementos que fazem parte das comissões de defesa da floresta contra incêndios, que não devem reunir só para cumprir calendário, antes pelo contrário têm que ser pró-ativas e encontrar as melhores soluções para fazer cumprir a legislação e intervir sempre que necessário. -----

- Os eleitos do PS alertam para o perigo de fogo que existe em praticamente todo o concelho desde a Serra d'Ossa à Santa Barbara passando pela Serra do Mouro e em várias áreas de todo o concelho. --

- É urgente que sejam tomadas medidas em Borba, sob pena de um dia virmos a ser confrontados com problemas idênticos àqueles que afligem outros concelhos deste país. -----

- Esta tomada de posição deverá ser enviada para: -----

- Presidente da Proteção Civil; -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

ul

- Bombeiros Voluntários de Borba; -----
- Comando da GNR; -----
- Comunicação Social; -----
- Borba , 23 de junho de 2017 -----
- Os eleitos do PS" -----

----- Seguidamente apresentou e leu-o a segunda tomada de posição, que se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº8**. -----

----- Tomada de Posição -----

- "Os eleitos do PS vêm alertando há quase quatro anos para o facto da Escola EB23 Padre Bento Pereira e Centro Escolar de Borba estarem a funcionar e possuírem várias lacunas de acordo com a legislação em vigor e que pode acarretar vários problemas não só para a população escolar, mas também como para o Município de Borba.-----

- Como se o Município não tivesse técnicos habilitados para superar tais lacunas e resolver os problemas ou acompanhar as empresas que fazem a assistência técnica dos equipamentos. -----

- Após várias vezes os eleitos do PS terem alertado para a necessidade de se elaborarem medidas de autoproteção para os edifícios acima referidos e se elas não existem, também certamente não existe responsável pela segurança, nem qualquer contrato com entidades acreditadas para execução de testes trimestrais e anuais previstos na legislação em vigor relativa ao sistema contra incêndios de edifícios. -----

- Perante isto, os eleitos do PS vêm mais uma vez alertar o executivo MuB para o grave risco que está a correr, não possuindo devidamente legalizados os edifícios correspondentes ao Centro Escolar de Borba e Escola EB2,3 Padre Bento Pereira e as implicações que isso pode trazer em relação à aplicação de contra ordenações, bem como às responsabilidades que correm se infelizmente vier a ocorrer algum incêndio. -----

- Mesmo, com empresas a prestar assistência técnica, verificamos que continuam a existir problemas graves, quer em relação ao ar condicionado, quer em relação ao ar ventilado. Se a Câmara tem contratos de assistência técnica, porque continuam os problemas a existir? -----

- Só por incompetência que deverá ser atribuída ao executivo MuB pode estar na base de todos os problemas existentes na escola. Além dos que atrás referimos a falta de pessoal é outra situação grave, bem como a articulação entre os técnicos da Câmara e gestão da escola. O edifício e todos os equipamentos estão a degradar-se e alguém deverá ser responsabilizado. -----

- Pretendemos que esta tomada de posição seja enviada para: -----

- Ministro da Educação Ciência; -----

- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Alentejo; -----

- Autoridade Nacional de Proteção Civil; -----

- Borba, 23 de Junho de 2017 -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

- Os eleitos do PS" -----

----- O presidente da Câmara Municipal respondeu ao membro António Júlio "(...) uma coisa é o que nós queremos fazer, outra coisa é o que pudemos fazer. (...) o importante é nós sermos humanos e percebermos os outros. (...) em determinados grupos havia depurações, conspirações, no nosso grupo não houve conspirações, houve o azeite a vir ao de cima e a água a ficar por baixo. Houve uma maturação perfeita das coisas, e isso é que conta. Havia um senhor na Marinha que era muito meu amigo, e que dizia, quando um barco vai ao fundo os primeiros animais a sair são os ratos (...)". -----

----- Seguidamente disse "(...) ainda não foi possível executar as obras no telhado dos balneários do campo de futebol de Rio de Moinhos, nem mudar a localização do parque dos taxistas". -----

----- Relativamente ao posto da GNR informou ter o Orçamento Geral do Estado permitido que o Ministério da Administração Interna incluísse na reestruturação o posto da Guarda Nacional Republicana. Adiantou aguardar um relatório do gabinete técnico da GNR para proceder à marcação de uma reunião com a Secretária Estado Ajunta da Administração Interna. -----

----- Respondeu ao membro Ângelo de Sá ser obrigação da Associação que está a criar as microempresas de o fazer. Continuou, os financiamentos são atribuídos a essas Associações com a finalidade de as mesmas ajudarem a criar postos de trabalho, e assim contribuir para o desenvolvimento da região onde estão inseridas. -----

----- No que respeita às Medidas de Autoproteção informou estar a aguardar pelo parecer da Autoridade da Proteção Civil de Évora, serviço onde foram entregues as Medidas. -----

----- Salientou "(...), nunca faltou pessoal na escola, para dar apoio às crianças". -----

----- O membro António Prates disse não entender as metáforas utilizadas na intervenção do senhor presidente, quando pronunciou o seu nome e de seguida utilizou as seguintes palavras "(...) o azeite vem sempre ao de cima, (...), os ratos são sempre os primeiros abandonar o barco (...)". Continuou "(...), não é de agora que eu falo, sempre tive a minha opinião própria sobre todos os assuntos, embora todas as pessoas do movimento saibam que eu não sou acéfalo, não vim para aqui para abanar a cabeça para um lado e para o outro. Realçou "(...) esse tipo de metáforas utilizadas hoje, pelo senhor presidente, para mim, não têm cabimento nenhum". -----

----- O presidente da Câmara Municipal respondeu "(...) o que disse, mantenho-o, mas nunca na vida disse isso para ti, porque se tiver que dizer-te alguma coisa, digo-te claramente, ficando sujeito às consequências. Tenho muito respeito por ti (...)". -----

----- O membro Leonel Infante desejou boa noite a todos os presentes e perguntou ao senhor presidente, se a Câmara tem dívidas para com uma Associação. -----

----- O presidente da Câmara Municipal respondeu "(...) em termos normais do que tenho conhecimento não há dívida a nenhuma associação. A avaliação dos PAAC está a ser feita para posteriormente ser feito o relatório com o valor a atribuir a cada associação de acordo com os projetos apresentados". -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

il

----- O membro **Celso Ramalho** fez um pedido à mesa da Assembleia "(...) os eleitos do Partido Socialista gostariam de ter toda a correspondência trocada entre o município de Borba e o Ministério da Administração Interna que comprove o que o senhor presidente aqui disse, sobre a efetivação do posto da GNR em Borba". -----

----- O **presidente da Assembleia Municipal** pediu ao membro Celso Ramalho para fazer chegar à mesa da Assembleia o pedido por escrito. -----

----- O membro **Celso Ramalho** continuando alertou para o funcionamento da escola no que respeita às condições climáticas e utilizou a expressão "(...) são mais ou menos desumanas as condições em que as crianças têm aulas e as condições de trabalho de todo o pessoal, não entendo como é que em quatro anos ainda não conseguiram resolver o problema (...)". -----

----- O **presidente da Câmara Municipal** explicou ter estado fechada na semana anterior a empresa que está a gerir a manutenção do equipamento do AVAC da escola. Disse "(...) está agendada a vinda dos técnicos na próxima semana para que o problema seja solucionado (...)". De seguida lamentou o facto de somente acerca de uma semana lhe ter sido essa situação comunicada. -----

----- O membro **Ângelo de Sá** salientou estar a escola construída de acordo com as regras e o acompanhamento dos técnicos da Direção Regional da Educação do Alentejo. -----

----- Referiu estarem as associações à seis meses à espera de uma resposta por parte da Câmara relativamente aos PAAC'S (Plano de apoio a associações e coletividades). -----
Seguidamente apresentou e leu uma Tomada de Posição, que se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº 9**. -----

Tomada de Posição -----

"- A água é um bem essencial e como tal deve ser gerido da melhor forma, evitando o seu desperdício e encontrando as melhores formas para a sua gestão. -----

- É escusado apontarem-se críticas quer aos sistemas Multimunicipais, Águas Públicas ou Intermunicipais de abastecimento público de água em alta. Problemas existem em todos eles e na maior parte têm a ver basicamente com a gestão da água em baixa. -----

- Temos ouvido e lido em publicações de órgãos de comunicação afirmações do senhor Presidente da Câmara que revelam um desconhecimento total do verdadeiro problema. -----

- É urgente que o município se preocupe fundamentalmente com as perdas de água que neste momento rondarão os 60%, enquanto que em 2013 os dados recolhidos apontavam para a perda na ordem dos 40%. -----

- O Município possui um sistema de telegestão próprio (que esperemos esteja a funcionar) através do qual é possível detetar com exatidão o volume de perdas do bem mais precioso do globo que é a água. Isto não significa que as captações não sejam importantes principalmente em anos quentes e secos, situação que se vem verificando há 3 anos. -----

- Para os eleitos do PS é fundamental que se aposte em campanhas de poupança de água e combate



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

às fugas. -----

- É lamentável que o senhor Presidente da Câmara tenha sido alertado há 3 meses para o grave problema que se está a passar e tenha "assobiado para o lado", dizendo agora que está a tratar do assunto, e que é preciso "paciência e bom senso" para resolver o assunto. -----

- Senhor Presidente o assunto resolve-se com ação e trabalho que é aquilo que os eleitos do PS não verificam. -----

- Pretendemos que esta tomada de posição seja enviada para: -----

- Enviar para Aguas de Lisboa e Vale do Tejo; -----

- Órgãos de Comunicação Social; -----

Borba, 23 de junho de 2017 -----

- O eleitos do PS" -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** manifestou a sua preocupação com a água em baixa, nomeadamente por as condutas existentes estarem muito deterioradas. No seguimento disse existir a necessidade urgente de serem feitas novas condutas para que as perdas de água diminuam. -----

----- Acrescentou "(...) a nível de telegestão as coisas funcionam, e já adquirimos mais aparelhos (...)". -----

----- Referiu não ser neste momento em determinados locais a pressão da água em Borba a adequada. Explicou "(...) As partes altas da cidade, têm pouca pressão, e este é um problema que vem de trás, o qual ainda não foi possível solucionar de todo (...)". -----

----- Reforçou a sua preocupação com a água em baixa referindo "(...) quem vier a seguir terá um grave problema para resolver (...)". -----

----- **O membro João Pedro** perguntou ao senhor presidente qual o ponto de situação relativamente ao resguardo de proteção do pátio e do acesso ao edifício da escola. -----

----- Seguidamente, referiu "(...) a rede de água em baixa pode não ser a melhor, e penso que é possível melhorar nesse aspeto (...), mas nós Borba (...), temos de exigir às Águas de Lisboa e Vale do Tejo que garantam o fornecimento de água, e se isso implicar investimentos dessa empresa ela terá de os fazer. Segundo eu sei existe próximo do Alto dos Bâcelos um furo que tem água, mas para isso terá de se fazer a infraestrutura necessária à ligação a esse depósito (...)". Seguidamente, reafirmou que as Águas de Lisboa e Vale do Tejo têm de garantir o fornecimento de água ao concelho de Borba.-

----- **O presidente da Câmara Municipal** apresentou uma listagem no que respeita às roturas de água verificadas no concelho de Borba desde o ano de 2014. -----

Ano 2014 -----

Borba – 27. roturas; -----

Rio de Moinhos – 13 roturas; -----

Orada – 20 roturas; -----

Nora – 2 roturas; -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

Handwritten signature

- Ano 2015 -----
- Borba – 29 roturas; -----
- Rio de Moinhos – 27 roturas; -----
- Orada – 52 roturas; -----
- Nora – 2 roturas; -----

- Ano 2016 -----
- Borba – 42 roturas; -----
- Rio de Moinhos – 36 roturas; -----
- Orada – 24 roturas; -----
- Nora – 2 roturas; -----

- No ano de 2017 temos até á presente data registadas cerca de 57 roturas no total. -----

----- Em forma de conclusão disse "(...) onde a rede é nova as roturas são diminutas, apontando assim como causa das roturas as contra pressões que são feitas na rede antiga (velha), onde existam baixos níveis de água nos depósitos (...)". -----

----- Informou " (...) foi lançado um concurso pela empresa de Águas de Lisboa e Vale do Tejo para a abertura de um furo em Borba. (...) O referido estudo foi feito por uma pessoa da Universidade de Évora, sobre o local e a profundidade, até onde poderá ser feito o furo. (...) Segundo informações recebidas o mesmo poderá ir até 200 metros de profundidade (...)". -----

----- Seguidamente disse que as Piscinas Municipais Descobertas abrem no próximo dia 29 de junho.

----- **O membro João Pedro** disse ao senhor presidente da Câmara que não lhe tinha respondido relativamente ao resguardo "(...), se estava pronto antes do Inverno". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** respondeu ao membro João Pedro que "(...) o resguardo está pensado, orçamentado e antes de começar a chover o resguardo é montado". -----

----- **O membro João Letras** salientou a sua preocupação com a questão da água, "(...), é uma situação que preocupa muito o PSD, bem como todos os habitantes do nosso concelho (...)". Tendo seguidamente colocado algumas questões relativamente á questão da água (...) - saber se vai haver algum problema em termos de rotura ou de abastecimento de água; -----

- se nós somos autossuficientes, no caso de haver algum caso de falta de abastecimento; se existem situações que possam precaver esse facto; -----

- quais são as diligências que o senhor presidente da Câmara encetou relativamente a esta questão; (...) -----

----- Reforçou " (...), o assunto da água é um assunto premente sobre o qual deverá ser feito um debate alargado com todas as associações, com toda a população que quiser colaborar, participar, pois é um assunto muito importante e muito sério. Este assunto foi uma bandeira do MuB que realmente



Borba

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

não foi posta em prática, mas do meu ponto de vista devia-nos fazer pensar e refletir sobre esta situação".

----- **O membro Rui Franco** desejou boa noite a todos os presentes, e disse "(...) o que se está a passar em Borba era perfeitamente evitável. (...) Pensei que o Dr. Sá, quando trouxe esta questão da água à Assembleia vinha pedir desculpa à população pela péssima opção política que tomou há uns anos, e que agora se está a revelar mais péssima do que era. A empresa á qual foi consignada a água (Águas de Portugal), é uma empresa que não faz planeamento, não pensa a curto prazo, pensa a médio prazo, o que permite que o concelho de Borba fique nesta situação, a encher reservatórios gota a gota, isto é inacreditável, porque é falta de planeamento. Borba tem muita água (...), o que falta aqui é planeamento do grupo de Águas de Portugal. (...) Deveriam ter recuperado e procurado novas origens, para que este problema não se colocasse. Os cerca de um milhão de euros que nós gastamos por ano para as Águas de Portugal, para além de serem um exagero, eram completamente desnecessários, e agravado pelo péssimo serviço que estão a prestar às empresas em baixa. (...), isto é lamentável, nada tenho contra a Águas de Portugal, mas o que está a acontecer em Borba tem um rosto, tem uma causa, e essa chama-se incompetência da entidade em alta, falta de planeamento e de visão estratégica, porque somos pequeninos, (...) mas isto sai-nos muito caro".

----- **O presidente da Câmara Municipal** respondeu ao membro João Letras "(...) de momento não existem problemas de rutura (abastecimento) de água, (...) desde o dia 27 de maio que têm sido tomadas diligências no sentido de que este problema fique sanado".

----- Explicou "(...) existindo uma rotura na rede de abastecimento de água de qualquer localidade, e esta provocar falta de abastecimento de água nessa localidade, a responsabilidade é do município. Existindo uma rotura de água nos reservatórios (depósitos) da água, falta de água para abastecer as populações, aí o problema é muito sério, (...) e a responsabilidade é das Águas de Lisboa e Vale do Tejo".

----- Afirmou que nenhuma força política ali presente tinha interesse em que a água fosse privatizada, "(...) a água é um bem de toda a gente, em que todos queremos que seja utilizada da forma mais racional possível (...)".

----- Seguidamente leu a carta que irá seguir no dia 26/06/2017 para as Águas de Lisboa e Vale do Tejo no que respeita ao assunto em discussão.

"Exmo. Senhor Sardinha

- Na sequência da nossa conversa telefónica, para a realização de uma reunião com a vereação deste Município, sobre o assunto em referência (falta de água em Borba), na qual. Ex.^a referiu que apenas reunia com o Presidente, o Vice-Presidente e os nossos técnicos, venho novamente solicitar a realização de uma reunião, com carácter de urgência, com toda a vereação deste município, para que todos possamos ser esclarecidos da situação em causa.

- Contando com a v/disponibilidade, apresento os melhores cumprimentos.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

il

----- **O membro Ângelo de Sá** disse "(...) o executivo do partido socialista enquanto esteve na Câmara reparou toda a zona baixa (rede de águas) da cidade de Borba, a zona toda foi requalificada. Acrescentou "(...) Existe cá dentro desta Câmara um projeto que lhe permite fazer faseadamente a recuperação quer das águas, quer do saneamento básico. (...) Foi feita uma obra na conduta da Orada, onde quase diariamente existiam roturas, foi colocada uma conduta adutora àquele depósito da Orada, e uma conduta em baixa que permitiu acabar com essas ruturas todas (...)". -----

----- Sugeriu ao senhor presidente da Câmara que apostasse na requalificação urbana, "(...) que é aquilo que a maior parte está a fazer, veja o exemplo de Redondo, Viana (...), e assim terminaria com o problema que está em discussão (...)". -----

----- No que respeita ao aumento das roturas de água referiu "(...) o mesmo poderá ter que ver com algumas alterações que houve na rede, as quais provocaram aumento de pressão em determinadas zonas e originaram fugas de água (...)". -----

----- Respondeu ao membro Rui Franco "(...) existem em Portugal em termos de sistema de abastecimento de água em alta, ou o sistema multimunicipal ou o sistema das Águas Públicas, ambos maioritariamente das Águas de Portugal, há um sistema no Oeste de abastecimento de água intermunicipal e depois há meia dúzia de Câmaras (...), que fazem uma gestão municipal. Existem dois municípios da região que têm um sistema municipal, e quero dizer aqui, que é lamentável a inspeção (IGAMAOT) não faça fiscalizações a esses municípios, porque se o fizesse possivelmente já os tinha fechado. Quando falamos em sistemas multimunicipais (...), não podemos pensar só em água, temos de pensar também nas estações de tratamento de águas residuais, diga-me aqui, qual é o problema que Borba tem a esse nível (...)". Continuou "(...) uma pesquisa de água através de furo é sempre relativa, em anos de seca os furos vão abaixo com facilidade (...)". -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo "Borba tem muita água, é preciso ser bem gerida, quando se fala em falta de planeamento é necessário haver um acompanhamento estreito, entre o sistema municipal em baixa e o sistema multimunicipal em alta, os sistemas de telegestão cruzam-se e daí resulta o planeamento. A verificação que é feita diariamente aos depósitos deve ser comunicada a quem fornece a água em alta". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** alertou para a forma como tem sido tratada a questão do pedido de reunião com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Sublinhou não concordar com a resposta dada por parte das Águas de Lisboa e Vale do Tejo em não querer reunir com os vereadores da oposição. -----

----- **O membro Rui Franco** respondeu ao membro Ângelo Sá "(...) defendo muito a municipalização da água em alta, (...) os municípios gerem melhor a água em alta e em baixa, do que as Águas de Portugal, isto em Borba é mais do que evidente (...)". Resumiu "(...) o que se está a passar em Borba, evidencia que as Câmaras gerem muito melhor e com menos custos a água em alta e em baixa". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** respondeu "(...) o senhor engº Rui Franco diga aqui, hoje e agora, se a Câmara de Borba tinha dinheiro para investir seis milhões de euros no saneamento básico que foi



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

feito (...)"

----- **O presidente da Câmara Municipal** relativamente à intervenção do membro Rui Franco no que respeita ao sistema de municipalização da água disse (...) para municípios como o nosso talvez fosse uma hipótese a pensar, mas com muitos apoios (...)"

- Acrescentou estar tudo a ser visto ao pormenor no que respeita aos PARU'S, PAMUS, e à recuperação das estradas municipais. Em concreto existe um projeto aprovado, para o Celeiro da Cultura no montante de duzentos mil euros; um projeto para as comunidades desfavorecidas no valor de cento e vinte mil euros (...)"

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

----- **O presidente da Câmara Municipal** disse estarem todas as atividades espelhadas no documento entregue a todos os membros presentes, das quais ressaltou a divulgação e representação do concelho como forma de desenvolvimento do mesmo.

----- No que respeita à situação financeira informou que estar tudo nos conformes, estar a ser preparado o pedido de empréstimo para pagamento do Empréstimo do PAEL, de modo a que o município fique mais liberto do Órgão Central, possa executar as suas decisões sem depender das determinações desse Órgão.

----- **O vereador Joaquim Espanhol** desejou boa noite a todos os presentes, disse que as atividades desenvolvidas no que concerne aos seus pelouros estavam espelhadas nos documentos entregues a todos os membros, e que se encontrava disponível para algum esclarecimento que tivessem por necessário.

----- **O membro Ângelo de Sá** informou que o Centro Documental do CEVALOR foi vendido ao quilo, salientou "(...) continuo a trabalhar no sentido de tentar recuperar o CEVALOR (...)".

----- Referiu que as instalações da ADC3 estão muito deterioradas, acrescentou "(...) qualquer comprador que chegue eventualmente á ADC3 para tentar fazer negócio ficará logo desinteressado".

----- Alertou para o facto de terem efetuado a abertura de um respirador nas Piscinas Municipais Cobertas junto à receção.

----- **O presidente da Câmara Municipal** demonstrou a sua satisfação pela aquisição por parte da Universidade de Évora do laboratório do CEVALOR.

----- No que respeita à ADC3 referiu que o estado em que se encontram as instalações se deve a um contrato que foi feito pela EDC-Mármore, com a TECNOVIA.

----- **O membro João Letras** apelou ao executivo para a desmatação das Bermas na localidade da Nora, porque as ervas altas e secas com a chegada do tempo quente poderão dar origem a alguma



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

situação menos agradável. Acrescentou "(...) esta preocupação é sentida pela população da Nora, a qual me fez chegar esta informação e este pedido de atenção (...)". -----

----- **O vereador Joaquim Espanhol** em resposta ao membro João Letras salientou o esforço que tem sido feito no sentido de minimizar essas situações em todo concelho. Tomou nota da informação e prontificou-se a resolver a situação. -----

----- **O membro Ângelo de Sá** disse ir seguidamente apresentar uma reflexão sobre o relatório financeiro feita pelos eleitos do PS, que seguidamente se transcreve e arquiva em pasta anexa como o documento nº10. -----

"Os eleitos do PS, para que conste, declaram que entre 2002 e 2013 (3 mandatos do PS) foram investidos no concelho de Borba a fundos comunitários cerca de 50.000.000,00€ (só candidatados a fundos comunitários) e investido por outros organismos (Águas Centro Alentejo e EDC-Mármore) cerca de 10.000.000,00€, totalizando assim o investimento de cerca de 60.000.000,00€ em 12 anos. –

- Na sequência da análise do relatório financeiro apresentado, os eleitos do PS em relação à dívida total do Município verificam que a gestão PS era a seguinte: -----

- Fim de 2009 ----- dívida total 14.125.748,00€ ; -----

- Fim de 2013 ----- dívida total 11.523.968,00€ ; -----

- No último (2009/2013) mandato de gestão PS houve uma redução da dívida de 2.601.780,00€. Recordamos que foi neste mandato que, mesmo com redução significativa da dívida, se investiram 5.021.600,58€ na construção da Escola EB23 Padre Bento Pereira e Centro Escolar de Borba (tendo tido cerca de 800.000,00€ em relação ao previsto). -----

- Na gestão MuB (em três anos) a dívida reduziu 3.974.209,00€. No entanto, devemos considerar a receita de cerca de 600.000,00€ relativos à venda das ações e dividendos recebidos das Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Podemos então concluir que a redução da dívida foi apenas de 3.374.207,00€.

- Se considerarmos que o valor do IMI quase quadruplicou, leva-nos a afirmar que a falta de dinheiro que o MuB vem referindo para não fazer investimento é um mito. -----

----- *Não podemos admitir que se justifique falta de dinheiro para a não realização de obras e ações importantes e necessárias para o concelho, a justificação só pode ser incompetência da equipa o MuB".*

----- **O membro Joaquim Trincheiras** desejou boa noite a todos os presentes e perguntou, qual o ponto de situação da abertura do acesso da zona Industrial do Alto dos Bacelos à variante da estrada N255 "(...), além daquele que visualmente todos os dias constato (...). -----

----- **O membro Ângelo de Sá** alertou para o facto de desconhecidos abrirem a passagem interdita daquela estrada e a utilizarem sem que exista permissão para tal. -----

----- Seguidamente apresentou e leu uma tomada de posição, dos eleitos do Partido Socialista, que se transcreve e arquiva em pasta anexa como o documento nº 11-----

-Tomada de Posição -----

- *"Os eleitos do PS continuam a analisar os documentos enviados pelo executivo MuB, relativos à*



Borba

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

abertura do acesso da zona Industrial do Alto dos Bacelos à variante da estrada N255. Houve alguma evolução, relativamente ao outro ajuste direto realizado, no entanto há várias lacunas graves, nomeadamente a ausência de processo de execução, expropriação de terrenos e bastantes incongruências. -----

- Continuaremos a analisar e esperamos apresentar conclusões na próxima Assembleia. -----

- Os eleitos do PS". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** no que respeita ao investimento que foi feito no município e à dívida, disse "(...) as pessoas sabem como foi feito tudo isso, sabem no estado em que ficou o município, tanto que tivemos de recorrer ao PAEL I, pagar taxas mais altas, e ficar dependente das decisões/autorizações do Governo Central fosse para o que fosse (...)". -----

----- Relativamente à abertura do acesso da Zona Industrial do Alto dos Bacelos à variante da estrada N255 disse não ter o mesmo ainda acontecido, por causa da execução de "uma linha" que as Estradas de Portugal, na visita feita, entenderam não estar correta. Acrescentou está a proceder-se à sua correção e logo que esteja concluída será aberto o dito acesso. -----

----- **O vereador Joaquim Espanhol** acrescentou "(...), está previsto ser feita a alteração dos dez metros da linha na próxima sexta-feira, vir na segunda-feira o fiscal das Infraestruturas de Portugal para ver se está tudo em ordem, para que se possa fazer a abertura do acesso (...)". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** explicou "(...) anteriormente a execução /abertura, do acesso não foi feita porque a situação era complexa (...), e estava ligada eventualmente ao projeto da Zona Industrial do Alto dos Bacelos que era para ser executado parcialmente (...)". Continuou "(...) senhor vereador, (...) o senhor sabe que em termos de projeto de execução, existem ali situações complicadas, (...) aquilo que ali está não é um projeto de execução, era um projeto que existia da variante, que tinha prevista aquela abertura. Existem ali uma série de problemas em termos altimétricos, que não tem nada a ver com o que o senhor presidente e o senhor disseram (...)". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** informou ter sido o projeto de acesso à variante da estrada N255 analisado pelo Instituto das Estradas de Portugal, que deu autorização para a sua execução. Acrescentou que na sua opinião o que falhou foi a fiscalização, problema que segundo disse está a ser resolvido. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à Ata nº2 da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2017. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** colocou a ata à discussão. -----

----- Não havendo intervenções, colocou a ata à votação, tendo a mesma **sido aprovada por maioria com doze votos a favor (8 eleitos do Mub, 2 eleitos PS, 1 eleito CDU, 1 eleito PSD).** -----

- De acordo, com o nº3 do artigo 34º do Decreto-lei nº4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros; Manuel António Barroso Alpalhão (MuB); Ângelo João Guarda Verdades



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

de Sá e Celso Miguel Lopes Ramalho (PS); João Miguel Cordeiro Geadas Letras (PSD); Pedro Miguel Lopes Grego (CDU). -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Análise conducente à Ata nº3 da Sessão Ordinária de 28 de abril de 2017. -----

----- O presidente da Assembleia Municipal colocou a ata à discussão. -----

----- O membro Ângelo de Sá perguntou "(...) a reclamação aos CTT já foi feita, se não foi, ainda estão a tempo". -----

----- Informou, que tinha duas Tomadas de Posição para apresentar depois da votação. -----

----- Após efetuadas as correções tidas por necessárias, o senhor presidente da Assembleia colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por maioria com catorze votos a favor (eleitos do MUB, PS e PSD)**. -----

- De acordo, com o nº3 do artigo 34º do Decreto-lei nº4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Manuel António Barroso Alpalhão (MuB); Celso Miguel Lopes Ramalho(PS); Pedro Miguel Lopes Grego (CDU). -----

----- Seguidamente transcrevem-se as tomadas de posição, que se arquivam em pasta anexa como o documento nº12 e documento nº13. -----

-----"Tomada de Posição"-----

- "Os eleitos do PS têm solicitado nas Assembleias de 24/02/2017 e 28/04/2017 elementos ao senhor Presidente da Câmara que de imediato dá indicações aos técnicos presentes na Assembleia Municipal de enviarem a documentação solicitada. -----

- Passados vários meses continuam a não ser fornecidos os elementos solicitados. -----

- Em face disto os eleitos do PS consideram um desrespeito total quer da Mesa da Assembleia Municipal, quer do senhor Presidente para com os eleitos do PS da Assembleia Municipal enquanto órgão fiscalizador da atividade do município, que têm o direito de solicitar os elementos que entenderem de acordo com o Estatuto da Oposição. -----

- Esta tomada de posição deverá ser enviada para; -----

- Direção-Geral das Autarquias Locais; -----

- CADA- Comissão de Acesso as Documentos Administrativos; -----

- Órgãos de Comunicação Social; -----

- Borba, 23 de junho de 2017 -----

- Os eleitos do PS" -----

----- Tomada de Posição -----

- "Na Assembleia Municipal de 28/04/2017 os eleitos do PS solicitaram ao senhor Presidente da Câmara que informasse qual o procedimento a tomar para a cobrança das dívidas ao Município no



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

valor de cerca de 500.000€. Perante esta questão o senhor Presidente disse: "a questão estava a ser acautelada e vista", não apresentando claramente qualquer proposta sobre a forma de cobrança prevista. -----

- Os eleitos do PS consideram que a dívida tem vindo a aumentar, o valor é exageradamente alto e que o senhor Presidente da Câmara não está interessado, certamente ao contrário dos serviços, em proceder a qualquer proposta para efetuar a cobrança. -----

- Em face disto os eleitos do PS exigem que seja apresentada uma proposta de cobrança das dívidas em atraso no mais curto espaço de tempo. -----

- Esta tomada de posição deverá ser enviada para: -----

- Direção Geral das Autarquias Locais; -----

- Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Alentejo; -----

- Órgãos da Comunicação Social; -----

- Borba, 23 de junho de 2017 -----

- Os eleitos do PS" -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento 2017. -----

----- O presidente da Câmara Municipal disse "(...), esta Proposta de Revisão tem que ver com o saldo de gerência. Este saldo permitirá ao executivo em funções realizar uma série de coisas que estão previstas (...)". -----

----- Seguidamente explicou ter sido aquela proposta reprovada da primeira vez que foi a reunião de Câmara. Continuou "(...) aceitei, as críticas e os contributos dos vereadores da oposição (...), falei com o vereador Benjamim Espiguiinha e concluímos que podíamos avançar com o documento que está em análise e discussão para servir melhor Borba. Foi com o apoio nítido e claro do PSD que conseguimos fazer aquilo que é importante para Borba (...)". -----

----- Realçou "(...) quem vier a seguir tem possibilidade de fazer as obras que são necessárias para Borba, pensar Borba numa outra dimensão, num concelho onde se trabalhe com honestidade, com eficiência, um novo rumo para o concelho de Borba, um concelho com futuro (...)". -----

----- O membro **Ângelo de Sá** perguntou "(...) esta revisão é para fazer coisas para as pessoas! Que coisas?" Continuou "(...) os eleitos do PS para votarem em consciência, gostariam de ouvir a fundamentação dos senhores vereadores, se o senhor presidente o permitisse (...)". -----

----- O presidente da Câmara Municipal respondeu ao membro **Ângelo de Sá** descrevendo onde será feito o investimento explanado na revisão apresentada e entregue aos membros da presente Assembleia. Acrescentou "(...), o valor da revisão, diz respeito ao valor de saldo da conta de gerência de 2016". Seguidamente cedeu a palavra aos senhores vereadores. -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

----- **O vereador Joaquim Serra Silva** desejou boa noite a todos os presentes e fundamentou o seu voto contra as propostas de revisão apresentadas. "(...) esta revisão encerra uma mudança importante, que é a 1ª revisão neste mandato que não está sujeita a um visto prévio da DGAL, e como tal colocou nas mãos dos eleitos a possibilidade de usar o saldo, conforme o entendessem, da melhor maneira. Enquanto nas outras, nós, estávamos limitados aos setecentos mil euros de investimento, ou ao valor total do orçamento, nesta não, tínhamos as mãos livres. Sendo assim fazia sentido que a verba fosse toda utilizada para investimentos, mas para concretizar, não para distribuir dez mil para aqui, cinco para ali (...), era pegar na verba e por exemplo, fazer a estrada do Barro Branco, a estrada que liga Estremoz a Monforte, era pegar nesse saldo e investir claramente naquilo que as pessoas precisam. Quando o mapa de pessoal foi aprovado, eu disse logo que as verbas que existiam não contemplavam o mapa de pessoal aprovado, na altura foi-me dito que sim, mas agora assistimos à necessidade de reforçar essas rubricas. Depois há duas rubricas, que são despesa corrente disfarçada, com despesa de investimento, ou seja, reforça-se a imagem institucional de Borba, nesta proposta com o valor de cinquenta mil euros (festas), (...) quando há outras prioridades, é preciso cortar nalgumas coisas. Isto é nitidamente prestações de serviços, de artistas, refeições para os artistas (...), que depois são classificadas como despesa de capital (...)" -----

----- Realçou o facto de não ter reunido também a segunda proposta apresentada as condições desejadas por parte dos eleitos da CDU disse "(...), continua a não existir condições para a realização de coisas concretas, projetos para avançar, mas sim uma distribuição de verbas por rubricas orçamentais que não levam a nada (...), inclusivamente existe uma verba no valor de dois mil euros para o Campo de Futebol Municipal, onde na realidade o que era necessário, seriam dez ou doze mil para que a reparação ficasse completa". Seguidamente chamou a atenção para a degradação dos equipamentos desportivos do município de Borba, e referiu "(...) se houvesse uma rubrica com o valor de dez mil euros, para estas reparações, a manutenção e conservação dos equipamentos seria feita, mas nada está contemplado nesta proposta". -----

----- Terminou a sua intervenção, referindo que votou contra a proposta apresentada, porque a mesma não contemplava as propostas sugeridas pelos eleitos da CDU. -----

----- **O vereador Nelson Sousa** disse "(...) votei contra tanto na primeira como na segunda revisão, porque vai-se distribuir dinheiro por várias rubricas, para se fazer festinhas, enquanto as verbas nas rubricas que foram aprovadas em orçamento, para o melhoramento de estradas e outras situações que são necessárias e importantes para os borbenses, não estão aqui contempladas com os devidos valores (...)". Reforçou "(...) votei contra, porque os borbenses neste momento, precisam mais de investimento noutras áreas, do que nas áreas da imagem e festas, para mim são valores que não fazem qualquer sentido. (...) Neste momento esta revisão orçamental é uma decisão política". -----

----- **O membro Benjamim Espiguiinha** desejou boa noite a todos os presentes, e disse "(...) eu partilho de alguns pontos de vistas dos vereadores, daí o facto de não ter votado a favor da primeira



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

proposta, mas não fiquei pelas palavras, fui aos atos. (...) estou aqui para tentar ajudar a melhorar a minha terra o meu concelho, e foi o que aconteceu nesta proposta. Existem verbas nesta proposta, que para mim também não fazem muito sentido, mas por exemplo o investimento na estrada Borba / Salgada não estava previsto na primeira proposta, e agora já consta nesta. Expliquei os meus pontos de vista ao senhor presidente e ao senhor vereador Espanhol, e achei que esta proposta teve uma ligeira melhoria, daí o ter optado pela abstenção.”

----- **O vereador Joaquim Espanhol** esclareceu que só o vereador Benjamim Espiguinha respondeu à proposta do senhor presidente da Câmara após a não aprovação da primeira proposta. Frisou, mais nenhum vereador se disponibilizou para apresentar outras soluções, para a elaboração da proposta que está em apreciação e discussão. Explicou ter havido a necessidade de distribuir a verba destinada à estrada que faz a ligação Borba/ Barro Branco, por outros investimentos que também são necessários e importantes para os borbenses.

----- No que respeita aos dois mil euros destinados à reparação do relvado sintético do Campo de Futebol Municipal, disse “(...) é uma verba para uma manutenção anual, porque aquele relvado daqui a uma época ou duas, terá de ser substituído, porque a vida útil de um relvado sintético, são sete ou oito anos e aquele relvado, já vai com nove anos”.

----- **O vereador Joaquim Serra Silva** respondeu “(...)”, depois do que eu disse em reunião de Câmara não fazia sentido uma reunião. Em reunião de Câmara eu disse, os projetos para que esta revisão passasse, tinham que ser estes: Estrada de Barro Branco/Rio de Moinhos; Estrada que liga Estremoz, passa pela Orada e vai em direção a Monforte; Infraestruturas do Pólo industrial da Orada e Conservação dos Equipamentos Desportivos. Para mim estas eram as prioridades, onde deveriam ser aplicadas estas verbas, estas eram as minhas propostas para a revisão, e deixei isto escrito em reunião de Câmara (...)”.

----- **O vereador Nelson Sousa** respondeu “(...)”, nós não apresentámos propostas, porque as mesmas estavam nos sucessivos orçamentos aprovados, onde o MuB as tinha incorporadas e agora as tirou.

----- **O presidente da Câmara Municipal** referiu que o documento em análise e discussão era um “documento claramente político”. As opções foram políticas, mas foram tomadas a pensar no bem dos borbenses.

----- **O membro Ângelo de Sá** disse ao senhor presidente que não acreditava que com noventa e quatro mil euros se fizesse a obra da estrada que liga Borba à Salgada, o valor para aquela obra é muito superior.

----- Referiu ter ficado esclarecido com as intervenções dos senhores vereadores, relativamente à forma como votaram a proposta de revisão ao orçamento.

----- Salientou “(...) este documento marcava mais politicamente, se o senhor presidente fizesse os investimentos que os senhores vereadores Nelson Sousa e Joaquim Serra Silva propuseram”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

----- Reforçou "(...) esta é uma revisão orçamental que não faz sentido nenhum na forma como está feita". -----

----- **O membro António Prates** expressou dúvidas sobre aquela revisão orçamental e sobre as prioridades do concelho de Borba. Disse concordar em muito, com o que foi dito pelo senhor vereador Joaquim Serra. Continuou "(...) os reforços feitos na rubricas da Festa da Vinha e do Vinho - noventa mil euros, e Borba – Reforço da Imagem Institucional - cinquenta e cinco mil euros, penso que esses dinheiros deveriam ser realmente canalizados para aquilo que as pessoas precisam. (...) Não foi para este tipo de política, que o MuB, - Movimento Unidos por Borba, se propôs gerir os destinos políticos do concelho durante estes quatro anos (...)". Sublinhou "(...) para mim a carta de intenções do MuB estará sempre atualizada. (...) Borba não precisa destes investimentos que estão nesta revisão orçamental, ou melhor até precisava se tivesse dinheiro para esbanjar (...)". Acrescentou necessitar Borba de outro tipo de investimento "(...) como por exemplo a nível de equipamentos desportivos, estradas, parques infantis (...) em minha opinião este dinheiro seria mais bem canalizado para as obras que referi, eu não concordo com esta revisão orçamental, na forma como me é apresentada (...)". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** disse que a sua posição de voto seria igual à dos orçamentos anteriores (abstenção). -----

----- **O membro Celso Ramalho** referiu ser a sua posição igual à do senhor vereador Nelson Sousa, por considerar que as prioridades do concelho deveriam ser outras. Acrescentou "(...) para mim, isto não é uma revisão, é um orçamento praticamente novo (...)". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com oito votos a favor (eleitos do MuB), sete votos contra (quatro eleitos do PS, dois dos eleitos da CDU, um eleito do MuB) e duas abstenções (eleitos do PSD)**. -----

----- Os eleitos da CDU, apresentaram declaração de voto que seguidamente se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº14**-----

- Declaração de Voto -----

- "Votamos contra a 1ª Revisão Orçamental, porque entendemos que o saldo da Gerência Anterior deveria ser aplicado, na sua totalidade, em autênticos projetos de investimento e verdadeiras prioridades. Achamos que estas verbas teriam sido mais úteis em projetos como: Estrada Municipal 508-3 e Estrada que liga o limite do concelho de Borba ao concelho de Monforte, bem como as infraestruturas do Polo Industrial da Orada e na reparação dos equipamentos desportivos do concelho que se encontram degradados. -----

- Borba, 23 de junho de 2017 -----

- Os Eleitos CDU" -----



Borba

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Proposta de aprovação da alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo.

----- O presidente da Câmara Municipal informou que aquela proposta "tem que ver principalmente com a possibilidade da alteração de utilização de espaço (...), e que caso se confirme o previsto, será muito bom para Borba em termos de investimento e de emprego".

----- O membro **Ângelo de Sá** expressou o seu desagrado pela apresentação do regulamento, dizendo "(...) se nesta Câmara não existissem técnicos habilitados para fazer um regulamento, eu até admitia que aparecesse "uma coisa destas" (...). Estas coisas deveriam ter pelo menos alguma dignidade, isto é uma apreciação global do regulamento. Um regulamento que não tem um preâmbulo, não tem nada (...), tomem lá! Isto é para aprovar!" Continuou "(...) espero que o senhor presidente e os senhores vereadores tenham lido este documento, porque se leram! Certamente, tiveram a dúvida que eu tenho (...) isto que está aqui em minha opinião é um escândalo, e se realmente não houver urgência eu até proponho isto voltar para trás e ser pensado, porque no artigo 3º, número 1, (...) e diz assim o número 6: **Aos lotes resultantes da operação prevista no número anterior são aplicáveis as características construtivas definidas no artigo 9.º, bem como os indicadores urbanísticos previstos no nº4 do presente artigo, na exata proporção em que as respetivas dimensões são alteradas** (...)". Manifestou a sua surpresa pelo facto dos *indicadores urbanísticos previstos no n.º 2 e n.º 3* desse mesmo artigo não se poderem agrupar à semelhança dos *indicadores urbanísticos previstos no n.º 4*. Afirmou, " (...) isto é injusto, uma grande injustiça, para com os proprietários dos outros lotes de terreno". Concluiu "(...) se alguém me souber explicar, agradeço".

----- O vereador **Joaquim Serra** referiu "(...) a dúvida que o deputado Ângelo de Sá levanta, eu levantei-a também, na reunião de Câmara (...), porque efetivamente não é perceptível no regulamento (...). O que eu entendi, é que as técnicas, que elaboram o regulamento partiram do princípio que só iam permitir uma operação de loteamento para juntar aqueles dois lotes. Entretanto foi-me dito, que outros proprietários que queiram juntar dois lotes, também o podem fazer desde que façam uma operação de loteamento (...)". Continuou "(...) segundo o senhor presidente havia alguma urgência em resolver este assunto, porque há pessoas interessadas neste agrupamento. O que eu proponho é que a Câmara a seguir prepare uma alteração a este regulamento, de modo a que possa compatibilizar isto com os outros lotes (...)".

----- O presidente da Câmara Municipal explicou que a urgência na aprovação daquele documento estava relacionada com a possível instalação de uma Central de Distribuição, que tem um processo em curso há cerca de três anos sobre escolha de localização.

----- O membro **Ângelo de Sá** alertou para o facto de as pessoas que em determinada altura foram beneficiadas por adquirirem lotes de terreno nessa zona industrial para determinados fins, segundo disse, como por exemplo para a agricultura, iam agora "(...) ficar altamente beneficiadas com esta



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 JUNHO DE 2017)

alteração (...). -----

----- O presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com quinze votos a favor, uma abstenção e um voto contra. -----

----- O membro Ângelo de Sá apresentou declaração de voto -----

- "Voto contra, não contra a necessidade que há de se fazer esta alteração, voto contra incongruências, que me parece que existem aqui dentro e contra injustiças que se vão criar, relativamente a proprietários de lotes". -----

----- O presidente da Assembleia Municipal informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas as três minutas dos pontos da ordem de trabalhos. -----

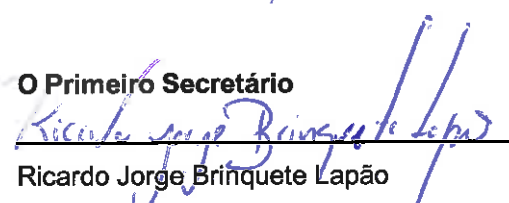
Colocadas a votação, as minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

----- Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pela uma hora e trinta e cinco minutos do dia vinte e quatro de junho, da qual se lavrou a presente ata composta por vinte e seis páginas, que por ele vai ser assinada e pelos secretários. -----

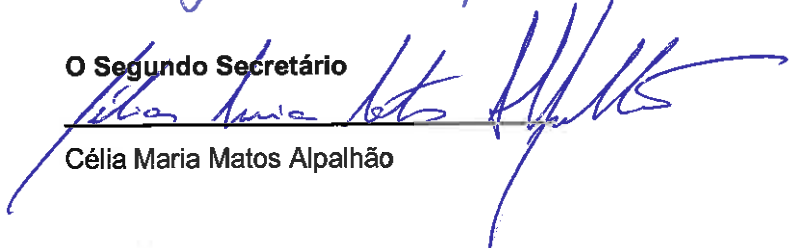
O Presidente da Assembleia Municipal


Luiz Manuel dos Santos Bimbo

O Primeiro Secretário


Ricardo Jorge Brinquete Lapão

O Segundo Secretário


Célia Maria Matos Alpalhão